

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME I



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
SUPERINTENDENCIA DA EDUCAÇÃO – SUED
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS - DPPE**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	
Título	O Pedagogo como mediador na complexa transição do primeiro para o segundo segmento do Ensino Fundamental e a construção de um processo de ensino/aprendizagem pleno de sentidos e significados.
Autor	Adriane Inês Burgardt.
Disciplina da área	Pedagogia
NRE	Ponta Grossa
Escola de implementação	Escola Estadual Jesus Divino Operário – Ensino Fundamental
IES	UEPG
Professor orientador	Profª Drª Zélia Maria Lopes Marochi
Relação disciplinar	Interdisciplinar
Resumo	Resumo: O trabalho pretende investigar as possibilidades e limites para a inserção exitosa dos alunos no sexto ano do ensino fundamental, cuja problemática aponta: É possível a contribuição do pedagogo, na transição do aluno de uma Rede de Ensino para outra, visando a melhoria do processo ensino/aprendizagem, fortalecendo a mediação entre a família e a escola, num processo dialógico tendo a construção de hábitos de estudos, como estratégia para superar e/ou minimizar as dificuldades que levam ao insucesso na aprendizagem? A metodologia será a da pesquisa-ação, apropriada para a problemática concebida no cotidiano da escola, com alunos do 6ª ano, pois na mudança do 5º para o 6º ano, perdem o interesse e o ânimo pelos estudos, acarretando altos índices de reprovação e evasão. Nesse contexto, o pedagogo tem o importante papel de mobilizar a todos, desencadeando ações para valorizar os estudos como projeto de vida, acompanhando o aluno, auxiliado pela família e pelo professor, para romper de maneira positiva, as barreiras que enfrenta nessa passagem. Para tanto, foram previstos oito encontros envolvendo pais, alunos, e o professor da disciplina de Matemática, para a fixação de conteúdos incluindo estratégias para a melhoria da aprendizagem, favorecendo a criação de hábitos de estudo que produzam o êxito na aprendizagem. Espera-se que o aluno perceba a importância dos estudos e seus reflexos positivos na vida presente e futura beneficiando-o no processo ensino-aprendizagem, com sentidos e significados.
Palavras-chave	Complexa transição do quinto para o sexto ano do ensino fundamental; construção do sucesso no processo ensino/aprendizagem; mediação do pedagogo entre a escola e a família.
Formato	Unidade Didática
Público alvo	Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, Pais e ou responsáveis.

APRESENTAÇÃO

*“Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho,
na ação-reflexão.”
Paulo Freire*

O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, com o objetivo de promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem no Estado do Paraná, propõe como forma de capacitar e motivar a prática pedagógica dos profissionais da educação, o desenvolvimento de atividades estruturadas e articuladas entre teoria e prática, visando amenizar problemas que as escolas públicas enfrentam.

Assim, ao acompanhar o cotidiano da escola, principalmente quando o trabalho é realizado com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, verifica-se que a passagem do 5º para o 6º ano, gera nos alunos, dificuldades de se integrarem a essa nova realidade, causando a alguns, uma desestruturação quanto às formas de estudar, originando o desinteresse pelos estudos, desânimo, bem como o insucesso escolar, onde se verificam altos índices de reprovação e evasão.

Outro aspecto observado é que muitos alunos não sabem como administrar o tempo para estudar, devido às várias disciplinas que passam a ter, a metodologia e objetivos de cada uma. O curto tempo das aulas, também dificulta essa mudança.

Desta forma, a produção pedagógica apresentada como Unidade Didática, é parte integrante do programa descrito e será utilizada como material didático, que dará subsídios à implementação do projeto de intervenção. Tem por objetivo registrar de forma ordenada, os assuntos relevantes que serão trabalhados com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Jesus Divino Operário. Envolverá também os pais ou responsáveis, buscando abrir um canal de comunicação, com via de mão dupla, como forma de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos alunos e seus familiares na transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Diante de tudo isso, é preciso fortalecer na escola, um clima educacional favorável para que o aluno possa integrar-se a essa nova fase da vida escolar, papel

de todos os envolvidos, direta e indiretamente, mas liderado pela equipe dirigente, com destaque para a atribuição do pedagogo como mediador nessa complexa transição, que envolve não apenas a escola e a sala de aula, mas a família e a comunidade.

Para tanto, o trabalho do pedagogo deve se pautar pela mobilização de esforços de todos os envolvidos, na construção de um processo ensino/aprendizagem, pleno de sentidos e significados, sem deixar de lado o favorecimento de ações que contribuam para valorizar os estudos, como um projeto de vida, ajudando e acompanhando o aluno, para que rompa de maneira positiva, as barreiras que enfrenta na passagem do 5º para o 6º ano.

Grispun (2002, p.110) relata que “a função da escola é dialética e tem que se comprometer com a relação entre educação e sociedade. É um processo dinâmico, portanto, de movimento, e vida que envolve contradições, conflitos, confrontos e a busca permanente de consenso”.

Assim sendo, o ambiente escolar deve proporcionar condições para que os alunos aprendam os conteúdos formais fazendo com que essa aprendizagem seja repleta de respostas positivas para ele diante do conhecimento.

A participação da família também é essencial na vida escolar dos filhos. Família e escola precisam ser parceiras em ações que busquem favorecer o sucesso escolar e social das crianças e adolescentes. No entanto, essa participação necessita ser intensificada, pois a presença da família nas atividades da escola, ainda é pequena ou superficial,

De acordo com Zago (2000), é preciso refletir como os pais podem auxiliar seus filhos nos estudos. Cabe à família definir uma rotina de estudo e estabelecer atitudes coerentes como a formação de comportamentos que levem o adolescente a estudar, influenciando desta forma, positivamente a trajetória escolar.

Acompanhar a vida escolar dos filhos é contribuir para a sua aprendizagem, para o seu desenvolvimento. Quando isso não ocorre, é mais difícil para a escola, cumprir sua missão.

Tiba (2002, p.183) relata que:

[...] Se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá a ajuda tanto da escola quanto dos pais para superá-los. Quando a escola, o pai e mãe falam a

mesma língua e têm valores semelhantes, a criança aprende sem grandes conflitos e não quer jogar a escola contra os pais e vice-versa.

Concordamos com esta afirmação e destacamos a importância da escola estimular uma benéfica parceria com a família, chamando todos à responsabilidade, para que juntos trabalhem na busca da construção de um clima de confiança e respeito, refletindo que a presença dos limites deve fazer parte da vida familiar.

Desta forma, este trabalho visa, além alavancar a passagem do aluno do 5º para o 6º ano, mobilizar os pais para uma participação mais consciente, efetiva e integrada na vida escolar de seus filhos. Isso se dará por meio de estratégias pedagógicas, destacando a importância do comprometimento da família no processo de escolarização exitosa de seus filhos, .

Pretendemos assim, desenvolver encontros de aproximação entre a escola os novos alunos e suas famílias, abrindo um caminho de mão dupla em benefício do êxito de todos e de cada um dos educandos.

Enfim, é preciso buscar construir consenso para que as condições de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos sejam as melhores pois família e escola precisam não apenas demonstrar que se encontram integradas, mas efetivamente cooperando entre si.

1º ENCONTRO

DAR-SE A CONHECER, CONHECENDO A ESCOLA E OS NOVOS AMIGOS

REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Atualmente, a relação dos adolescentes com os estudos é uma questão que traz muitas preocupações a todos, tanto aos pais quanto aos professores e de modo especial aos próprios alunos.

É preciso destacar que, ao serem forçados a mudar de Rede de Ensino e conseqüentemente, de Escola e do ambiente que para eles se configurava como seguro, os alunos do 6º ano, enfrentam as dificuldades naturais de sua (FRÁGIL) IDADE pois nessa faixa etária, passam por profundas transformações biológicas, psicológicas e sociais, realidade que nem sempre, pais e educadores tratam de maneira diferenciada. É preciso lembrar que esses alunos ao ingressarem, não apenas numa nova escola, que apresenta uma forma de organização e cultura para eles desconhecidas, ingressa também numa desconhecida fase de vida: a adolescência.

Essa realidade nos leva a buscar apoio em Zagury (1996, p34-35) quando afirma que na adolescência ocorre em

[...] muitos alunos, um decréscimo, embora nem sempre muito acentuado, no interesse pelos estudos e na própria forma pela qual eles se portam com relação a trabalhos, leituras, provas – enfim, às obrigações escolares do dia a dia [...] [...] esse comportamento pode aparecer quando a criança está na quinta, sexta séries, ou pode manifestar-se apenas no segundo grau. Ou nem acontecer. O importante é manter a tranquilidade e não abrir mão de certos princípios. Se nossos filhos souberem – desde sempre- que estudar é coisa sobre a qual não existe discussão, eles certamente aceitarão muito melhor o fato de que têm de estudar. Se, ao contrário, perceberem brechas ou insegurança na atitude dos pais, muito provavelmente procurarão utilizar-se disso.

DESENVOLVIMENTO:

Visando minimizar o impacto do rompimento com a realidade anterior e a entrada num mundo desconhecido, optamos por acolher os alunos no primeiro dia de aula com uma atenção diferenciada e humana.

Objetivos:

- 1- Promover um clima de acolhimento dos novos alunos, familiarizando-os com a estrutura física e o novo ambiente em geral.
- 2- Identificar sua experiência relativa aos hábitos de estudos, estimulando-os ao êxito na nova etapa escolar.

PRIMEIRA PARTE

DINÂMICA DO ACOLHIMENTO

Cada aluno ao chegar, receberá um crachá, contendo o nome de outro aluno da turma.

Quando todos os alunos estiverem na sala, a professora coordenadora fará a sua própria apresentação e solicitará então, para que um aluno diga qual o nome registrado no crachá que se encontra em seu poder.

O aluno que for chamado, pelo colega que leu o seu crachá, levanta-se para recebê-lo e faz a sua autoapresentação, dizendo novamente seu nome, a escola onde estudava anteriormente e a distância em que mora da escola atual. Assim a dinâmica prossegue sucessivamente, até que todos sejam apresentados e se apresentem, contando, se necessário com a mediação da Pedagoga, moderadora dos trabalhos.

QUESTÕES PARA O DEBATE

- 1- É importante cuidarmos da boa convivência com todos os nossos colegas?
- 2- Qual a importância de chamar cada um pelo próprio nome?

- 3- Vocês percebem que cada um tem seu jeito de agir e pensar e que o respeito no grupo deve ser mútuo?

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO

Será feita com suporte da apresentação de vídeo e questões para reflexão

- a- Apresentação do vídeo Convivência: For the Birds> Disponível em:
<<http://www.youtube.com/watch>> Acesso em 01/10/2012

REFLEXÃO

O conteúdo do vídeo nos faz pensar, que muitas vezes é difícil aceitar entre nós um colega novo, que nós “achamos” que é diferente. Devemos aprender a conviver com a diversidade que nos cerca, enriquecendo-nos com essa oportunidade, considerando que todos necessitamos uns dos outros e que somos importantes, uns para os outros. Poderemos construir um mundo melhor, convivendo com as pessoas que nos cercam, da melhor maneira possível, em benefício pessoal e coletivo, bem como do ambiente educacional existente em nossa sala de aula, tornando-nos melhores a cada dia que passa.

- b- Questões para reflexão:

- 1- Que atitudes você poderia tomar, para ter uma boa convivência com seus professores e colegas?
- 2- Como você e seus amigos reagem aos conflitos existentes, nos diversos ambientes?

SEGUNDA PARTE

1. Conhecendo o ambiente escolar.

Atividade: Visita guiada

Os alunos serão convidados a incursionar pelas diversas dependências da escola, sendo apresentados ao diretor da unidade escolar, aos novos colegas, bem como às pessoas que trabalham na escola. No trajeto, serão estimulados a observar e interagir com a nova realidade, familiarizando-se com o novo ambiente e contexto escolar no qual prosseguirão os seus estudos.

Avaliação

- O que aprendemos com a visita às dependências da escola?

2. Conhecendo o aluno

REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Conhecermos o aluno que a partir de agora passará a conviver conosco, refletindo sobre sua realidade onde ele vive, quais os seus hábitos em geral, incluindo aí os de estudo, desvelar as situações em que ele aprende e realiza as suas atividades escolares, será de grande importância para auxiliar no processo de transição para o segundo segmento do Ensino Fundamental.

Desta forma, promover um espaço de discussão no qual os alunos possam trazer informações a respeito de seus hábitos em geral, suas dúvidas, as atenções que recebem de seus pais ou responsáveis, como são atendidos quando não estão na escola, se há alguém que os oriente em suas dúvidas referentes aos conteúdos e trabalhos escolares, certamente trará benefícios ao sucesso dos alunos, ao trabalho do professor e também contribuirá para a aproximação e melhor relacionamento entre professor, aluno, pedagoga e família.

DINÂMICA DE GRUPO:

RODA DE CONVERSA

Estabelecer a mediação sobre informações trazidas pelos alunos, a respeito de seus hábitos em geral, com destaque para os de estudo, com o objetivo de melhor conhecê-lo para melhor poder auxiliá-lo, buscando o êxito em suas atividades escolares.

Nessa “Roda de Conversa”, destacar a necessidade de sistematização dos estudos, criando rotinas, para o estabelecimento de hábitos de estudos que facilitem a aprendizagem dos alunos, trazendo-lhes muitas alegrias. Explicar que hábito, de acordo com o Dicionário de Português Online, “é uso, costume; maneira de viver; modo constante de comportamento, de agir. Muitas ações da vida cotidiana constituem hábitos”.

Refletir com os alunos que quando incorporamos bons hábitos de estudos fica mais fácil a assimilação e sistematização dos conhecimentos desenvolvendo o gosto pelos estudos e o prazer em aprender.

O tema será conduzido pela reflexão de que estudar exige interesse e esforço de todos e envolve a sistematização de comportamentos simples como planejar um tempo diário para organizar material, fazer a lição, ler um texto, dentre outras atividades específicas que se recomendem.

Para que os alunos reflitam sobre a rotina que adotam em relação às atividades escolares, será aplicado o seguinte questionário:

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO SOBRE HÁBITOS DE ESTUDOS

Essa atividade vai ajudar-me a conhecê-lo (a) melhor e também, auxiliá-lo (a) a perceber melhor o tipo de aluno (a) que você é e o que poderá mudar ou simplesmente melhorar, em benefício de sua vida.

1 - Nome: _____

2 - Nome dos pais ou responsáveis _____

3 - Você tem irmãos/irmãs? Se a sua resposta for sim, informe a idade deles:

4 - A que horas você dorme à noite?

21:00 horas 22:00 horas 23:00 horas + de 23:00 horas

5 - A que horas você costuma acordar:

7:00 horas 8:00 horas 9:00 horas 10:00 horas + de 10:00 horas

6 - Quem costuma acordar você:

ninguém, você acorda sozinho a mãe o pai um irmão
 outra pessoa

7 - Quais atividades você realiza antes de vir para a escola:

ajudo nos serviços domésticos cuidado do(s) irmão(s) menores
 faço as atividades/tarefas escolares vou brincar assisto à TV
 só brinco e não ajudo nos serviços domésticos
 não faço as tarefas escolares jogo vídeo game internet

8 – Em casa tenho acompanhamento de um responsável para a realização das atividades escolares:

sim não

9 – Qual horário você considera mais apropriado para estudar em casa:

logo após a chegada da escola à noite pela manhã
 outro. Qual? _____

10 – Geralmente, quem acompanha minhas atividades escolares em casa é:

mãe pai irmão/irmã outro ninguém

11 – Minha família costuma acompanhar minhas notas escolares:

sim não

Continue pensando que atitudes você tem quando vai estudar, ou realizar alguma atividade referente à escola e coloque X no SIM ou no NÃO:

	SIM	NÃO
Tem um local próprio de estudo?		
Esse local é calmo e silencioso?		
Tem tudo o que é necessário para estudar ao seu dispor?		

O local onde costuma estudar tem televisão, rádio, computador, vídeo game ou outros estímulos que podem te distrair?		
Você é frequentemente interrompido por outras pessoas?		
Chega às aulas no horário correto?		
Dedica tempo suficiente para estudar cada disciplina?		
Estabelece horário e sabe o que quer atingir com o teu tempo de estudo?		
Estuda para todas as disciplinas muito antes das avaliações?		
Estuda somente no dia anterior as avaliações?		
Não tem o hábito de estudar para as avaliações?		
Procura estudar sempre no mesmo horário?		
Consegue concentrar-se, ou seja, dar atenção a um trabalho, durante pelo menos 20 minutos?		
Consegue perceber os assuntos que necessita se dedicar mais?		
Pratica as matérias que estás a aprender “dizendo em voz alta”?		
Faz as tarefas por iniciativa própria?		
Alguém de sua família precisa estar falando para você fazer suas tarefas?		
Tem o hábito de não fazer as tarefas?		
Consegue concentrar-se em sala de aula, para que entenda o conteúdo explicado?		
O barulho em sala de aula atrapalha a sua concentração?		
Quando lê, sublinha ou marca as partes que considera importante?		
Para estudar, divide a matéria em partes, estudando primeiro o que considera mais fácil?		
É capaz de escrever o que pensa sobre uma matéria?		
Antes da avaliação, sente-se confiante de que serás capaz de fazê-la com êxito?		
Procura perceber a questão, antes de começar a responder?		
Dorme bem na noite anterior a uma avaliação?		
Consegue manter-se calmo e lembrar as matérias, durante uma avaliação?		
Percebe que há avaliações de modelos diferentes – perguntas		

diretas, de múltipla escolha, etc – e prepara-se para cada uma delas?		
Necessita de estímulos, isto é de prêmios ou castigos para cumprir os suas tarefas, avaliações, etc.?		
Desanima facilmente perante uma tarefa mais difícil?		
É desinteressado pelas disciplinas que não correspondem às suas motivações ou expectativas?		
Comparece às aulas, sem o material de trabalho indispensável (livros, cadernos, lápis, canetas, etc.)?		
“Esquece” de realizar as tarefas, trabalhos e as datas das avaliações?		
Tem o hábito de anotar em uma agenda, as atividades relacionadas à escola, que precisará realizar?		
Pergunta ao professor quando não entendeu o que foi explicado?		

Observação: As respostas dos questionários serão analisadas para verificar a rotina de estudos dos alunos, servindo de referência para que no próximo encontro, recebam sugestões para a construção de uma rotina de estudos que os beneficie, favorecendo a organização do tempo necessário aos seus estudos, às brincadeiras com os amigos e à convivência familiar

ENCERRAMENTO: MENSAGEM

A nova fase de suas vidas que ora se inicia, irá proporcionar-lhes alegrias, ricas e variadas, experiências que poderão ser muito significativas, dependendo dentre outras coisas por parte da Escola, da dedicação e esforço da parte dos alunos, com apoio de suas famílias, destacando que a primeira condição para que o sucesso apareça, é o interesse. Sem um mínimo de interesse, o aprendizado praticamente não existe.

Fiquem calmos! Acreditem! É normal também, sentir um pouco de medo, nestes momentos de mudanças, uns mais e outros menos. Mas não fiquem preocupados! Lembrem-se de que todos os colegas e até mesmo os professores

também apresentam a mesma preocupação porque ainda não conhecem com quem irão trabalhar, mas trabalhando todos juntos, poderemos vencer logo estes desafios. Vamos dar umas “dicas” superlegais para começarmos o ano bem. Logo todos terão novos amigos e muitas novidades para contar em casa para a família.

PARA CASA

Ao finalizar este encontro, você levará para casa um cartão onde após refletir e conversar com os seus pais, registrará a resposta à seguinte questão.

- Por que e para que você estuda?

2º ENCONTRO

“A alegria não chega apenas no encontro do achado,mas faz parte do processo da busca.

E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Paulo Freire.

CONVERSANDO COM OS ALUNOS SOBRE ROTINA DE ESTUDOS

Além de enfrentar as dificuldades de adaptação à nova estrutura escolar, os alunos tendem a se dispersarem quando se deparam com uma rotina muito diferente daquela em que estavam acostumados, confrontando-se com uma grade curricular que apresenta disciplinas diversas e muitas vezes estanques, rotatividade de professores que se alternam e às vezes voltam no mesmo dia, para ministrarem disciplinas diferentes. Às vezes se defrontam com alunos maiores que os intimidam, caçoando de sua ingenuidade. Acostumados que estavam com a professora regente de classe, agora se deparam com professores e professoras dos quais recebem inúmeras orientações, ordens e reclamações, muitas delas contraditórias. Alguns poucos alunos se “adaptam” a essa rotina e isso se configura como exceção. Para a grande maioria, essa “corrida” desconhecida, traz desânimo e desconfiança em sua própria capacidade de aprender, necessitando do permanente apoio da escola e da família, auxiliando-os no difícil processo de transição, de uma realidade para outra, levando alguns a atribuírem à criança, as dificuldades da própria organização escolar, confundindo algumas reações do aluno como dificuldades na aprendizagem.

OBJETIVO:

Refletir sobre a necessidade do enfrentamento e superação de novos desafios que se apresentam na passagem do primeiro para o segundo segmento do Ensino Fundamental e a importância da criação de hábitos de estudos que favoreçam o êxito escolar.

SENSIBILIZANDO: Apresentação do Vídeo: “One Giant Leap” (Temp Tracck) Original Aspect Ratio / sem tradução, disponível em <http://www.youtube.com/> acesso em 28/09/2012.

Esse vídeo apresenta a história de um sapinho que tinha medo de enfrentar os desafios da floresta onde morava. Quando ele conhece uma coelhinha e percebe que ela está em perigo, devido à presença de uma cobra. Buscando salvá-la, decide ajudá-la, superando assim seus medos e enfrentando os desafios presentes.

QUESTÕES PARA O DEBATE:

Comparar a história apresentada, com o atual momento que os alunos estão vivenciando, apresentando as seguintes questões:

1 – Quando você soube que iria estudar nesta escola, o que sentiu num primeiro momento?

2 – A escola ficou longe ou perto de sua casa? Se ela ficou longe, isto lhe trouxe insegurança? Ou seja, você ficou com receio de vir sozinho? Por quê?

3 – Como você está fazendo para se acostumar com a nova escola?

4 – Você já conseguiu se organizar com o material que agora precisa trazer para as aulas?

5 – Cada aula tem duração de 50 minutos. Você consegue acompanhar as atividades solicitadas pelo professor? Como tem feito?

6 – O que gostaria de falar aos professores que estão trabalhando com você?

DESENVOLVIMENTO:

Conversação:

No encontro anterior, vocês levaram para casa um cartão, onde deveriam escrever **a razão pela qual estudam**. Quem quer compartilhar conosco sua resposta?

Após a apresentação dos alunos, fazer os comentários necessários e recolher os cartões, que serão entregues aos pais quando do encontro com os mesmos.

Como vimos cada um tem suas razões para estudar.

Essas razões são conhecidas por motivações. Elas dão o rumo da vida para conseguirmos aquilo que queremos.

Assim, quando você encontra um bom motivo para estudar, continuará em frente, nada fará você mudar de ideia, nem parar. Por isso é importante descobrir primeiro, por que você quer aprender, onde quer chegar, para depois, saber como estudar.

No entanto os motivos, não surgem sozinhos, é preciso se esforçar para conseguir as coisas.

Então, para que vocês tenham algumas dicas de como podemos dar os primeiros passos para entender o que é estudar, leremos o texto “O que é estudar”. (Fonte: GONZÁLEZ Antonio. **Técnicas de estudo para adolescentes**: como superar-se nos cursos fundamental, médio e técnicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.)

Na sequência, serão discutidas com os alunos, outras dicas que podem ajudar aqueles que desejam permanecer organizados durante o ano todo.

1. Se possível, estabeleça um local na sua casa que seja específico para os estudos, de preferência um local arejado, tranquilo e confortável.
2. É muito fácil nos distrairmos com outras coisas quando estamos estudando e, por isso temos de nos programar para evitar que isso aconteça. Algumas sugestões são: não deixe a televisão ligada; feche seu MSN ou outros programas do computador que possam atrapalhá-lo; coloque seu celular no silencioso e peça a seus familiares para não o interromperem.
3. Estabeleça um horário durante o dia para se dedicar aos estudos. A rotina é muito importante, até para educar seu organismo, ou seja, para que ele comece a se habituar ao momento do dia em que precisa estar atento e concentrado.

4. Estabeleça uma ordem de matérias a estudar. Alguns preferem iniciar com as mais difíceis e outros, com as mais fáceis. Verifique o que é melhor para você! O importante é não acumular matéria e, caso isso aconteça, procure compensar no dia seguinte, evitando o acúmulo semanal ou mensal.
5. Faça pequenos intervalos, de 5 a 10 minutos, durante seu horário de estudos. Quando perceber que está difícil manter a atenção, saia um pouco do local e faça algo que seja agradável.
6. Evite exageros. O ideal é ter tempo para estudar e também para atividades de lazer. A atividade física, além de ser prazerosa, ajuda a relaxar e a manter a boa disposição. Sugestões disponíveis em:

<http://www.educacional.com.br/falecom/psicologa> Acesso em 29/09/2012.

FIXAÇÃO DE CONTEÚDO: Após a leitura, dividir os alunos em grupos, para que façam cartazes para exposição pública, demonstrando o que entenderam do texto, para que fixem o conteúdo e “provoquem” os demais alunos da escola para que se interessem em conhecer e utilizar as dicas que serão propostas.

Para terminar a reflexão será sugerido que assistam o vídeo do Professor e Psicólogo Marcos Meier, que fala sobre a lição de casa. Disponível em:

<<http://www.youtube.com/watch>> Acesso em 05/09/2012.

Comentários com os alunos sobre o que concluíram sobre o vídeo apresentado e que reflitam para o próximo encontro, como podem melhorar a sua rotina de estudos.

PARA CASA:

Solicitar aos alunos que em casa, respondam, num cartão que lhes será entregue, a seguinte pergunta:

Qual o maior sonho de sua vida?

Para inspiração, indicaremos a leitura do poema, **O SONHO**, de Clarisse Lispector. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/sonho_poema_de_clarice_lispector/> Acesso em 29/10/2012.

3º ENCONTRO

***“Os sonhos devem ser ditos para
começarem a se realizar.
E como todo projeto, precisam de uma
estratégia para serem alcançados”.***
Paulo Freire

ORGANIZANDO A ROTINA DE ESTUDOS E LAZER REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ALIMENTAR SONHOS AO PENSAR E PLANEJAR O FUTURO

No segundo segmento do Ensino Fundamental, os conteúdos tendem a ficar mais complexos, podendo fazer com que o aluno tenha uma queda no rendimento escolar. Desta forma, é necessário que a família e o aluno se habituem a planejar organizando o tempo disponível, no horário oposto ao da escola, distribuindo-o entre as atividades de estudo, auxílio em pequenas tarefas domésticas e os momentos de lazer, para que o próprio aluno vá, pouco a pouco se responsabilizando pela administração do seu tempo, sem que a família deixe de acompanhá-lo, orientando-o permanentemente, sempre que isso se recomende.

É importante que os pais não sejam os primeiros a desvalorizar os estudos priorizando outras atividades de interesse dos adultos, pois assim o filho percebe que os estudos podem ficar em segundo plano e, nesse caso,

Como relata Zagury (1996, p 42):

Vai ficar difícil para esses pais, em outra ocasião, convencerem o filho a fazer o dever de casa ou a estudar para uma prova antes de assistir à televisão ou antes de jogar os joguinhos eletrônicos ou do computador [...] [...] Como consequência, há no jovem um enfraquecimento da certeza de que estudar não é importante. Há também a percepção de que família e escola não estão juntos, em prol do mesmo objetivo.

Concordamos com Zagury (1996), pois se os pais não colocarem o estudo como algo importante, o filho também não o fará. Ele precisa perceber que a família valoriza a escola e assim está cuidando do seu futuro.

No que se refere ao futuro, percebemos que o jovem de hoje não pensa muito neste aspecto, não sonha como sonhávamos antes em conquistar resultados, em conquistar determinada profissão, atingir metas.

OBJETIVO: Refletir com os alunos sobre a necessidade de organização de uma agenda de estudos equilibrando o tempo com momentos de lazer, brincadeiras, compromissos sociais e familiares.

DINÂMICA: Como está dividido o seu tempo, ao longo do dia?

Os participantes recebem uma folha com o desenho de um relógio sem números, para que organizem seu tempo no dia a dia, registrando as atividades desenvolvidas.

Após o preenchimento, solicitar que comentem como foi distribuído esse tempo, refletindo se houve equilíbrio na sua destinação, prevendo espaço para a convivência familiar, os estudos, o lazer, as brincadeiras, as refeições, o sono, os amigos, as atividades domésticas.

Ao final, refletir coletivamente, tendo como referência a questão:

Como você pode melhorar seu tempo?

Fonte: Dinâmica adaptada de: Priotto, Elis Palma. **Dinâmicas de Grupo para Adolescentes**. 6ª Ed.: Petrópolis, RJ, Editora Vozes 2012.

DESENVOLVIMENTO

Discutir com os alunos, se o tempo de seu relógio está bem distribuído. Se não há tempo em excesso para o lazer e falta dele para dedicar-se aos estudos, ou auxiliar a família nas atividades domésticas, pois é importante incentivar para que o aluno tenha algumas obrigações em casa.

De acordo com Zagury (1996, p 43): “Assumir funções, pequenas primeiro e de mais responsabilidade aos poucos, fará com que o jovem se sinta participante de uma comunidade, e não mero usufruidor do que os pais produzem”.

Após essa atividade, montaremos com os alunos uma agenda, utilizando um caderno simples, onde na primeira folha será colocado o nome e o símbolo da

escola, o nome do aluno, seus dados pessoais completos e atualizados para possível contato com a família e da família com a escola, Na ocasião, explicaremos aos alunos, qual a função do caderno agenda e a responsabilidade em preservá-la.

No caderno agenda, será colado, com o auxílio dos alunos, calendário escolar, o horário oficial de aulas, um quadro para marcar os dias em que terão pesquisas, a entrega de material escolar, as datas das avaliações e todo e qualquer comunicado entre a escola e a família e vice-versa.

Também constarão os compromissos do aluno e demais informações que se recomendarem. Serão orientados a manter sempre a agenda entre os materiais escolares que deverão trazer para a aula.

Num segundo momento deste encontro, abordaremos as perspectivas da referência de um possível projeto de vida, para o futuro destes adolescentes.

No encontro anterior os alunos levaram para casa, um cartão onde deveriam anotar qual o seu sonho, tecendo comentários sobre eles. Após a discussão e análise dos comentários, em conjunto com os alunos, faremos a leitura de um texto para que nos remeta à questão do sonho, refletindo que, para alcançá-lo é preciso subir degrau por degrau numa longa, mas importante e maravilhosa escalada que lhes favorecerá por toda a sua vida.

Valorizando os estudos e pensando nos seus sonhos futuros...

Sonhar é preciso, preparar-se é imprescindível. A esperança e a coragem de ser – e não só de ter - devem sempre vencer o medo e as demais dificuldades que impedem as realizações. Os pais sonham um grande futuro para os filhos, porque desejam o melhor para eles.

Refletindo ainda sobre o sonhar, não conseguimos imaginar hoje, o mundo sem luz elétrica, telefone, automóvel, computador, e tantas outras coisas... Foram pessoas como nós que um dia acreditaram na possibilidade de obtê-los ou construí-los e passaram praticamente a vida inteira lutando para concretizar seus sonhos. Talvez até muitas vezes fossem chamados de loucos ou ridicularizados quando o que queriam, não dava certo, mas mesmo assim, foram persistentes e não desistiram de seus sonhos.

Para alcançar os sonhos, é preciso subir degrau por degrau de uma longa, mas importante escada, que ao final de longos anos de estudo, o levará ao degrau mais elevado, ao ensino superior e ao sucesso na carreira profissional.

Confie em você mesmo, pois se você não achar que pode ser melhor, quem achará? Pense sempre positivo e vá atrás dos seus objetivos, mas é claro, respeitando os outros. A primeira atitude de mudar precisa ser sua e certamente sua família lhe dará o apoio que necessitar.

Certamente, muitas dificuldades aparecerão. Você precisará então pensar em como irá agir para conseguir superá-las. Tenha sempre como seu foco o sonho a ser realizado. Ele deve depender em grande parte do seu esforço, embora você tenha que contar com a colaboração e participação de outras pessoas, mas você é o ator principal desta peça: a sua vida.

O texto acima possui fragmentos de textos dos seguintes sites:

<http://www.blogbrasil.com.br/importancia-do-estudo/> acesso em 20/10/2012.

<http://www.artigos.com/artigos/humanas/sucesso-e-motivacao/a-importancia-de-ter-um-sonho/> acesso em 20/10/2012.

<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/a-importancia-de-sonhar/> acesso em 20/10/2012.

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO:

1. Você concorda que é importante acreditar em um sonho?
2. O sonho geralmente funciona como um incentivo para enfrentar as dificuldades da vida. No entanto, ele deve ser pensado com os pés no chão. Ou seja, existem sonhos que podem nos prejudicar. Você concorda com esta atitude? Por quê?
3. Você hoje tem algum sonho em mente, para o seu futuro? Qual?
4. Sua família tem o hábito de conversar sobre o futuro profissional de seus membros ou o que pretendem realizar daqui a algum tempo?

PARA CASA

Ao final deste encontro, o (a) aluno (a) receberá um cartão com uma mensagem de incentivo para sempre confie em si mesmo(a) e busque seus objetivos.

4º ENCONTRO

***A educação não pode ser delegada
à escola. Aluno é transitório.
Filho é para sempre.
Içami Tiba***

FAMÍLIA E ESCOLA:

UMA PARCERIA NECESSÁRIA PARA O SUCESSO DO ALUNO

REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Diante da nova realidade que se apresenta, com tantas novidades e desafios a enfrentar, é essencial a participação mais efetiva de todos os educadores, mas é imprescindível a presença sempre atenta e vigilante da família na nova fase que se inicia.

No entanto, percebemos que a família, em grande parte, por diversos motivos, se distancia e com essa atitude, acaba delegando muita responsabilidade à escola, que sozinha e sufocada, muitas vezes se desvia de sua principal função de socializar os conteúdos escolares, deixando de garantir para todos uma educação escolar de grande qualidade.

Mas se é verdade que na família ocorre a primeira e fundamental etapa do processo de formação da pessoa humana, e isso todos sabemos, se dá, não tanto por palavras, mas principalmente pelos exemplos vivenciados diante das atitudes dos pais e familiares próximos, não há como formar pessoas responsáveis, éticas, dedicadas a responder com dignidade pelos seus acertos e erros, sem uma efetiva participação da família, garantindo a retaguarda para que a escola garanta a aprendizagem de seus alunos.

Desta forma, para que a parceria entre ambas as instituições se efetive, é preciso que juntas reflitam que, para a eficácia nos estudos, família, escola e alunos precisam caminhar juntos, tendo metas comuns a atingir.

Escola e família unidas em benefício dos estudantes, devem auxiliar o adolescente aprender a valorizar o estudo e a estabelecer uma rotina adequada que apoie suas necessidades de apropriação crítica de conteúdos escolares, garantindo aprendizagens ricas, significativas e variadas.

Essa união, certamente resultará em benefícios do aluno, pois quando seus pais assumem acompanhar a vida escolar dos seus filhos, com responsabilidade e eficácia, o comprometimento com a aprendizagem, por parte do próprio aluno é sempre é maior.

Nesta parceria entre família/escola, destacamos as palavras de Brambatti (2009, p.3):

[...] cabe à família valorizar o papel da escola na construção de conhecimentos. Já à escola cabe considerar a família como elemento fundamental no processo formativo da criança, dando maior espaço à ação da família no contexto educativo formal.

Portanto, tanto escola, quanto as famílias precisam trabalhar juntas em benefício do sucesso do aluno, sem que uma desqualifique a outra.. É essencial que se percebam como parceiras de caminhada e atuem como agentes facilitadores do desenvolvimento do aluno, promovendo ações que possam auxiliar no desenvolvimento do educando no processo de ensino aprendizagem.

DINÂMICA DE GRUPO: GUIAR E SER GUIADO

Ao som de uma música suave, formar duplas com os pais presentes.

Um dos membros da dupla terá os olhos vendados. Um deles deve estar disposto a ser o guia e o outro a deixar-se guiar. Ficará combinado que quando for necessário mudar de direção, o guia dará dois tapinhas no ombro do guiado, para que isso aconteça.

Por aproximadamente cinco minutos, trocar as funções, quem guia passa a ser guiado e vice-versa.

Ao final, os que desejarem, compartilharão a experiência, tendo as seguintes questões como referência:

1. Quais os seus sentimentos e atitudes quando foi guiado?
2. Quais os sentimentos e atitudes quando você foi o guia?
3. É importante nos sentirmos seguros em relação a aquele que nos guia?
4. O que esperamos daquele que nos guia?

Fonte: Dinâmica adaptada, disponível em:

<http://colaboracomwiki.wikispaces.com/file/view/dinamicas1.pdf>. Acesso em 06/10/2012.

Após, os pais receberão um texto para leitura, para que reflitam sobre o conceito de família e a relação dos pais com a escola:

FAMÍLIA E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA

Inicialmente vamos compreender o significado da palavra família. De acordo com a definição do MiniAurélio (2001, p.337) família seria “pessoas aparentadas que vivem, em geral na mesma casa, particularmente, o pai, a mãe e o filho”, ou ainda: “pessoas do mesmo sangue”, ou da “mesma origem e ascendência”.

No entanto, numa concepção mais contemporânea de sociedade, família é definida nas palavras de Candido (2009), como:

[...] um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, unidas por laços de sangue ou de afeto, e que o espaço de convivência representa o local onde se estabelecem os vínculos afetivos, positivos, ou negativos.

Já Tiba (2010, p 128) nos chama a atenção para refletirmos o seguinte conceito de como a família está constituída nos dias atuais:

A família hoje é um núcleo afetivo, socioeconômico, cultural e funcional movida por um espírito de equipe no qual convivem filhos, meios-filhos, filhos postiços, pais tradicionais-revolucionários-separados-recasados, o novo companheiro da mãe e/ou a nova companheira do pai.

Enfim, seja qual for o conceito que queiramos aplicar à nossa família, sabemos que é nela que a criança aprende os primeiros conhecimentos, onde seus

pais e demais pessoas que com ela convivem, serão os mediadores dos valores, dos costumes, da cultura. Será na família, que ela viverá as primeiras decepções, e sensações de tristeza, alegria, conquistas, perdas, injustiças, amor, carinho, segurança, enfim, começa a realizar pequenas experiências, sejam elas negativas ou positivas, que serão a base de sua formação adulta no futuro.

Na escola a criança dará continuidade aos seus conhecimentos, mas de forma metodológica e sistematizada. E é na escola que se criam estratégias visando despertar nos alunos o interesse pelo desejo de aprender e de estudar. Mas, contando com a união da família, que assim proporcionará à criança o equilíbrio necessário para o seu crescimento intelectual e emocional.

Portanto, é tarefa dos pais a responsabilidade de manter-se informado a respeito das atividades que a escola desenvolve, verificando permanentemente se seu filho está ou não cumprindo com suas obrigações. É importante manter contato com os professores para que juntos possam priorizar uma aprendizagem de qualidade.

É primordial o acompanhamento do rendimento escolar dos filhos pelos pais ou responsáveis, pois essa prática pode prevenir o fracasso escolar e evitar surpresas desagradáveis ao final do ano.

Dessa forma, uma das maneiras de efetivar a parceria entre escola e família é o auxílio da família na realização das tarefas escolares.

Um dos primeiros aspectos a destacar aqui, como o aluno agora terá várias disciplinas e conseqüentemente, vários professores, em diversos dias da semana, a organização e a responsabilidade, serão de grande valia para que ele não se perca durante as aulas, tarefas, trabalhos, avaliações.

Lembrar que o aluno tem uma rotina que deve ser obedecida, de segunda a sexta-feira, que é o horário das aulas, onde constam os dias da semana, as aulas e os horários de cada aula.

Saber estudar é algo que se aprende com a consciência de que, com determinação e disciplina todos podem aprender. E é aí que entra a ajuda dos pais. O primeiro passo é os pais estarem sempre atentos ao que se passa na escola, como dias de avaliações, trabalhos, etc.

Os filhos devem perceber que os pais estão presentes caso necessitem de ajuda na hora de estudar. E os pais devem entender que ajudar não significa fazer

os trabalhos e tarefas dos filhos, mas sim criar-lhes as condições físicas e emocionais que lhes permita estudar e aprender.

Assim, os pais devem organizar um local onde os filhos possam estudar. Este local deverá ser desprovido de qualquer estímulo auditivo e visual. Deste modo, não haverá distrações e a atenção e concentração serão benéficas.

Explicar-lhes também, que o estudo rende mais se forem feitas pequenas pausas para o descanso. Assim, será mais fácil manter a atenção e a concentração.

Desta forma, estabelecer um horário de estudos, de comum acordo com os filhos, destinando horários para estudar, para brincar com os colegas, jogar vídeo game ou utilizar o computador, assistir televisão, dormir, promovendo assim, o maior aproveitamento do tempo e uma rotina semanal de estudos.

Os pais devem adotar o hábito de verificar a agenda dos filhos, para que acompanhem as atividades previstas podendo assim, observar como assumem a responsabilidade pelo seu desenvolvimento, apoiando-os em suas necessidades. Poderão também verificar se o filho está conseguindo se adaptar às novas rotinas, se está utilizando adequadamente a agenda, fazendo as anotações mais importantes como as datas das avaliações, entrega de trabalhos, bem como poderá acompanhar se houve o registro de algum recado dos professores.

É preciso que os pais não se descuidem de elogiar o esforço e as atitudes adotadas pelos filhos perante os estudos, para que eles não desaminem diante de eventuais dificuldades e continuem motivados a estudar, enfrentando os desafios, sabendo que são necessários esforços contínuos para atingir plenamente os objetivos almejados.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Francisca Francineide. **Família e Educação Cidadã**. Fonte do artigo:

<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/familia-e-educacao-cidada->. Acesso em 18/09/2012.

<http://www.ruadireita.com/outros/info/ajude-o-seu-filho-a-aprender-a-estudar/>. Acesso em 18/09/2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI**: o minidicionário da língua portuguesa. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

TIBA, Içami. **Adolescentes: quem ama educa!** 39 ed. São Paulo (SP): Integrare Editora, 2010.

Antes de passar para a discussão do texto, será apresentado aos pais, um vídeo: *Ajudar seu filho a estudar*. Este vídeo apresenta uma fala do Psicólogo e

Professor Marcos Meier, dando dicas e procurando sensibilizar os pais sobre como ajudar o filho a estudar. <http://www.youtube.com/>. Acesso em 05/09/2012.

Após a leitura do texto e a apresentação do vídeo, espera-se que os pais se manifestem, colocando suas ideias e os pontos que consideram relevantes tanto no vídeo quanto no texto. Caso necessário o coordenador interferirá como mediador e poderá também, destacar algumas ideias, anotando-as no quadro de giz.

PARA REFLETIR

Solicitar que respondam algumas questões para que possam refletir, individualmente sobre a qualidade da atenção dispensada aos filhos, em relação aos estudos, visando melhorá-la, se necessário.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Acompanha as lições de casa de seu filho?			
Costuma participar sempre que possível das reuniões da escola?			
Fica ciente dos recados que a escola envia?			
Fica sabendo os dias em que seu filho tem avaliações?			
Procura olhar a mochila de seu filho, ao menos uma vez por semana?			
Pergunta como foi o dia de aula de seu filho?			
Seu filho tem um horário fixo para fazer as tarefas escolares?			
O local onde seu filho estuda em casa é tranquilo?			
Seu filho vai dormir muito tarde?			
Quando precisa acordar cedo, tem dificuldade?			
Necessita de estímulos (prêmios ou castigos) para cumprir os seus deveres?			
Desanima facilmente perante uma tarefa mais complexa?			
É uma criança organizada com seus materiais escolares?			
Percebe que seu filho é muito desatento?			
Ele faz as tarefas por iniciativa própria ou você precisa estar mandando?			

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO

Serão entregues folhas de papel sulfite, para que os pais escrevam apenas uma palavra, expressando o seu desejo em relação ao futuro do seu filho ou filha. Ao final, os participantes colarão as folhas, num painel que ficará exposto na escola.

DESPEDIDA

A coordenadora agradece então a presença de todos e convida os participantes a comparecem ao próximo encontro.

5º ENCONTRO

***“A participação dos pais na educação dos filhos
deve ser constante e consciente.***

A vida familiar e escolar se completam.”

Sonia Oliveira Silva

LIÇÃO DE CASA: COMO OS PAIS PODEM AJUDAR

REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA

A tarefa, ou lição de casa é parte integrante da rotina escolar. É possível, aos pais, perceberem, pelo acompanhamento da lição de casa, o que está acontecendo na sala de aula e como está o nível de aprendizagem das crianças, tendo como referência as dificuldades ou facilidade que o (a) filho (a) encontra na sua execução.

Desta forma é importante estabelecer um horário de estudos. Como propõe Zagury (1996), combinar com o filho um horário de estudos por meio de uma boa conversa, ouvindo as suas preferências. Após estabelecer esse horário, caberá aos pais o monitoramento do que foi combinado em comum acordo.

Vale destacar ainda, as palavras de Zagury (1996, p 39):

[...] incentive-o a continuar, mostre sua satisfação em poder confiar nele. Mas mostre-lhe que você o está acompanhando, mesmo de longe, e que está satisfeito com o que está vendo. Caso contrário, promova uma nova conversa em que ele deverá explicar por que não cumpriu o que estava estabelecido de comum acordo. Chame a atenção para este fato, importantíssimo, de que a decisão foi conjunta e respeitadas as necessidades que ele próprio colocou. Reestabeleça as normas. Dê-lhes uma segunda chance, avisando que, caso ele não cumpra mais uma vez o combinado, você se sentirá no direito e no dever de punir esta atitude. E, se realmente acontecer de novo, a sanção deverá ser utilizada. Nunca uma sanção exagerada ou injusta, mas adequada, exatamente pela sua justeza. Quanto mais imediata for essa ação, mais efeito positivo ela terá. Uma

forma eficiente é trocar uma atividade de que ele goste pela que ele deixou de fazer.

Em poucas palavras, explica-se para o filho que como ele não cumpriu o combinado, ficará em casa para então cumprir.

Outro aspecto a destacar é que os pais, mesmo chegando somente à noite em casa, devem verificar o material do filho. Zagury (1996, p.41) nos coloca que: “É preciso que haja uma rotina”. É importante o pai ou a mãe estarem por perto na hora de realizar as tarefas, mas no sentido apenas de monitorar, solicitando um mínimo de capricho, organização e responsabilidade nas tarefas. Zagury (1996, p 41.) ainda coloca algo muito importante: “Ajudar, sim, fazer por eles, nunca”!

OBJETIVO

Refletir sobre a importância do acompanhamento e apoio aos filhos na realização das atividades de casa, para fixação dos conteúdos ensinados na escola.

DESENVOLVIMENTO

SENSIBILIZAÇÃO

Com fundo musical, um aluno procederá a leitura da poesia de autoria do Padre Zezinho, intitulada “Girassóis ou Miosótis”.

Nela, o Padre Zezinho faz uma comparação entre filhos que precisam de mais atenção: os filhos miosótis e de outros, os (filhos girassóis) que caminham sozinhos, mas que precisam estar sempre monitorados e igualmente cuidados, para que se desenvolvam em plenitude.

QUESTÕES PARA O DEBATE:

1. Pelo conteúdo da poesia, é possível identificar seus filhos?
2. Qual a sua conclusão a respeito do tema?

FIXAÇÃO DE CONTEÚDO:

1. Vídeo de autoria do Psicólogo e Professor Marcos Meier “*Fazer a Lição de Casa*”. Nele o autor destaca a importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos, como parte do processo de formação e responsabilidade da família.
2. Apresentação de um texto que aborda a questão em pauta e oferece “dicas” para facilitar o acompanhamento da lição de casa.

ACOMPANHANDO A LIÇÃO DE CASA

Após um dia longo no trabalho, os pais ainda se veem diante de mais um compromisso: apoiar os filhos na realização da lição de casa. E o cansaço que surge neste momento faz muitos se perguntarem por que, afinal, a escola manda exercícios e trabalhos para serem feitos em casa e se realmente vale a pena tanto esforço (deles e dos filhos).

Para os especialistas em Educação, são várias as respostas para este questionamento e todas elas reforçam a importância do estudo no lar. Um dos pontos de defesa da lição de casa é, exatamente, o fato de ela proporcionar este momento do aluno com os pais. "Uma das principais funções da lição é contribuir para a integração, a interação entre aluno, professor e família. Por meio dela é possível saber o que está acontecendo na sala de aula, qual o conteúdo que está sendo ministrado, o que está sendo cobrado e qual o grau de dificuldade ou facilidade que o filho está tendo com o tema", esclarece Rose Mary Guimarães Rodrigues, professora do curso de Pedagogia da Unitri. (Centro Universitário do Triângulo).

Há também, os aspectos inerentes, ao aprendizado que são trabalhados pela lição de casa, como lista a psicóloga especializada em Educação Especial, Danila Coser, ao apresentar os motivos tradicionalmente apontados pelos professores para justificar a tarefa para o lar:

- Ajuda a reter o conteúdo apresentado.

- Aumenta o entendimento dos temas.
- Melhora o pensamento crítico.
- Desperta para a autonomia e responsabilidade.
- Colabora para ter uma organização voltada para o estudo.
- Provoca a independência de estudar sem estar na sala de aula.

No entanto, para que estes benefícios tenham efeito, é preciso que a lição de casa seja de qualidade e tomando cuidado para que a lição de casa não vire uma verdadeira hora de pesadelo, cheia de cobranças e censuras.

A lição de casa também é uma forma de descobrir se o seu filho está indo bem na escola. Pois acompanhando a lição de casa, é possível perceber se ele está aprendendo o que deveria durante o decorrer do ano. Assim, se perceber que as dúvidas estão se acumulando, você pode procurar a ajuda da escola.

Desta forma, é sempre importante valorizar a hora da lição de casa e criar um ambiente motivador e favorável ao aprendizado.

“DICAS” PARA FAZER ANTES E DEPOIS DA HORA DA LIÇÃO DE CASA

De acordo com a psicóloga Danila Secolim Coser; a educadora e psicopedagoga Heloísa Padilha; a professora de graduação e pós-graduação do curso de Psicologia da PUC-SP Fátima Regina Pires; e a docente do curso de Pedagogia da Unitri (Centro Universitário do Triângulo) Rose Mary Rodrigues.

- 1 – Entenda seu filho.
- 2- Defina as regras em comum acordo.
- 3 – Organize o lugar.
- 4 – Acabe com a distração.
- 5 – Fique de olho na disposição dele.
- 6 – Confira se todo o material necessário está disponível.
- 7 – Respeite o momento.
- 8 – Veja se seu filho sabe o que é para ser feito.
- 9 – Auxilie em caso de dúvidas.
- 10 – Ocupe-se com coisas parecidas.
- 11 – Incentive-o a rever a lição.

12 – Veja se a lição foi corrigida.

13 – Elogie os acertos.

14 – Informe o professor em caso de dificuldade.

Texto disponível em:

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/como-ajudar-seu-filho-licao-casa-700436.shtml>.

Acesso em 09/11/2012

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/serve-licao-casa-699519.shtml>.

Acesso em 09/11/2012.

Questões para aprofundar o tema:

1. É possível colocar as “dicas” em prática?
2. Como estabelecer acordos com os filhos, quando o pai ou a mãe fica fora o dia todo?
3. Como organizar a rotina de atividades de casa, e da escola, equilibrando horários de estudo e de lazer?

Apoio ao debate:

O diálogo entre pais e filhos, deve estar presente no ambiente familiar para que as crianças tenham um canal de comunicações aberto, cheio de confiança e respeito para que aprendam a compartilhar alegrias, angústias, dúvidas e responsabilidades.

Apresentar aos pais o trabalho realizado com os alunos, em um dos encontros a eles destinado, sobre o relógio, para que os mesmos observem como seus filhos definiram a administração do seu tempo. Assim, poderão conversar com as crianças sobre possíveis ajustes, se julgarem pertinente, estabelecendo também, acordos para que cumpram o combinado, em benefício da melhoria do seu rendimento escolar.

Observação: O relógio será levado para casa e deverá ser colocado num local visível para que o programado seja cumprido pelos filhos e monitorado pelos pais.

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO

1. Apresentação do vídeo:

“Escola em parceria com a família”.

Disponível em: <http://.youtube.com/?>Acesso em 18/11/2012.

PARA SABER MAIS:

Distribuição de um folheto

Os 11 MANDAMENTOS DOS PAIS NOTA 10

11 MANDAMENTOS DOS PAIS NOTA 10

- 1) Atualize-se e estude com seu filho. Ajude-o no dever de casa.
- 2) Pergunte sempre: o que você aprendeu na escola hoje?
- 3) Dê o exemplo: Mostre como é legal ler e estudar.
- 4) Leia para ele. Esse simples ato o incentivará a ler.
- 5) Descubra se ele tem alguma dificuldade de aprendizado ou de relacionamento.
- 6) Vá a todas as reuniões de pais e mestres. Participe e dê sua opinião.
- 7) Informe-se sobre os problemas da escola: há professores que falam demais?
- 8) Faça elogios sinceros e reconheça o potencial dele.
- 9) Jamais permita que ele abandone os estudos ou falte às aulas sem precisar.
- 10) Acompanhe o boletim escolar dele e comemore os avanços!
- 11) Converse com os professores e dirigentes escolares. Cobre uma Educação de qualidade.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/isto-da-certo/tag/pais/>

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO:

Ações em parceria entre a família e a escola, devem acontecer, com maior frequência nas unidades escolares? Por quê?

MENSAGEM DE DESPEDIDA:

“Para educar é necessário saber e amar.

Quem não sabe, não pode”.

Quem não ama, não quer.”

6º ENCONTRO

SUPERANDO AS DIFICULDADES

“Se você encontrar uma porta à sua frente, poderá abri-la ou não. Se você abrir a porta, poderá ou não entrar em uma nova sala. Para entrar, você vai ter que vencer a dúvida, titubeio ou o medo. Se você venceu, você deu um grande passo: nesta sala, vive-se...”

Içami Tiba

REFERÊNCIA AO DESENVOLVIMENTO DO TEMA:

O aluno do 6º ano do Ensino Fundamental traz com ele, além da insegurança pela mudança de escola, o desafio de se ambientar à dinâmica das aulas de diversas disciplinas, ministradas por vários professores, medo de não aprender, casos contados pelos irmãos mais velhos ou pelos familiares, dentre outras questões.

Entre elas, destacamos o estudo da Matemática, que ao longo de diversos anos, se converte “no bicho papão” da escola. Isto porque, de acordo com o senso comum, no levantamento que fizemos, essa é a disciplina que ocasiona maior medo e insegurança na grande maioria dos alunos, no início do 6º ano, o que pode muitas vezes, causar um pré-conceito de que a referida disciplina é realmente a mais difícil de entender.

Assim, optamos, sem negligenciar a atenção com a aprendizagem dos conteúdos de outras disciplinas, dedicar especial atenção a esses conteúdos ministrados, visando derrubar o mito de eles são “difíceis”, para que haja maior aprendizagem, com maior significado e ligação com os conhecimentos prévios existentes entre os alunos.

OBJETIVOS:

1. Desdramatizar os mitos construídos em relação às dificuldades na aprendizagem dos conteúdos de matemática do segundo segmento do ensino fundamental
2. Superar obstáculos à aprendizagem dos conteúdos da disciplina de matemática, melhorando conseqüentemente a confiança do aluno em seu potencial, para a aprendizagem de outras disciplinas que ele julga “mais fáceis”.
3. Fixar os conteúdos matemáticos básicos, estabelecendo a ligação com os novos conteúdos a serem estudados ao longo do ano letivo.

METODOLOGIA

Este encontro será dividido em momentos de fixação de conteúdos em sala de aula no horário destinado à disciplina de Matemática, levando em consideração o diagnóstico inicial da turma. Será desenvolvido em parceria entre a pedagoga e a professora que ministra a disciplina, sendo a tomada de decisão conjunta na definição de procedimentos que possam modificar a realidade.

ATIVIDADE BÁSICA E ESSENCIAL

Fixação do conceito da multiplicação, pela compreensão da tabuada, utilizando atividade lúdica:

- Bingo da tabuada.

MATERIAL:

- Dois saquinhos com cartões numerados de 2 a 9, em cada uma delas.
- Cartelas de bingo.
- Feijões, para serem usados como marcadores.

Regras do jogo:

- Nas primeiras cinco rodadas, ganhará quem preencher a linha inteira, na horizontal, e depois nas diagonais, nos quatro cantos e na cartela cheia. O prêmio será um conjunto de material escolar.

A professora pegará um número de cada caixa e ditará a multiplicação que formar, em seguida colocará novamente os cartões nos respectivos saquinhos, e assim sucessivamente, num clima lúdico e desafiador. Conduzirá no máximo 10 rodadas. Os alunos usando apenas o cálculo mental deverão fazer a multiplicação entre os números e marcar na sua cartela.

O material sugerido encontra-se no apêndice.

AValiação:

Solicitar aos alunos a avaliação do encontro realizado

MENSAGEM FINAL:

Todos somos capazes de aprender.

Com dedicação, amanhã, sempre poderemos fazer melhor, aquilo que já fizemos bem um dia.

SEGUNDO MOMENTO DO ENCONTRO:

OBJETIVO:

- Fixar as quatro operações, trabalhando com composição e decomposição dentre outros conteúdos considerados básicos para o 6º ano e que se recomendem, a partir do diagnóstico feito pela professora.

DINÂMICA DE GRUPO:

1-Dividir os alunos em grupos, sendo que todos receberão fichas elaboradas pela Professora de Matemática em conjunto com a Pedagoga, contendo atividades desafiadoras envolvendo as quatro operações.

2- Todo o grupo trabalhará junto para resolvê-las e ninguém poderá ser deixado de lado.

3-Promover a troca de fichas, até que todos os grupos resolvam todas as atividades programadas para a turma.

OBSERVAÇÃO

Cada grupo contará com o apoio de monitores, indicados pela professora, após prévia seleção e preparo dos conteúdos que serão fixados. Todos atuarão como facilitadores de aprendizagem, com o apoio da Professora e da Pedagoga.

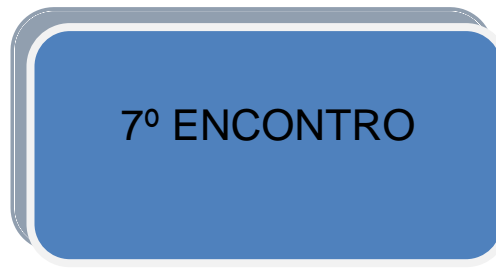
Os monitores serão igualmente preparados pela Pedagoga, para que entendam que numa sociedade democrática todos tem o direito humano de aprender e que, se todos se derem as mãos, num clima de cooperação e solidariedade, uns ajudarão os outros, para que superem desafios, tornando o mundo melhor à sua volta.

AVALIAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO

A participação e cooperação de todos na atividade programada para nosso encontro, contribuiu para a fixação da aprendizagem dos conteúdos de matemática?

MENSAGEM FINAL

TRIBO AFRICANA: UBUNTU



7º ENCONTRO

**COM AUXÍLIO DO GRUPO,
VAMOS SUPERANDO AS DIFICULDADES.**

*“Consulte não a seus medos, mas as suas esperanças e sonhos.
Pense não sobre suas frustrações, mas sobre seu potencial não usado.
Preocupe-se não com o que você tentou e falhou,
mas com aquilo que ainda é possível a você fazer”.*
Papa João XXIII

REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA:

Para que o aluno compreenda determinado conteúdo e a aprendizagem aconteça efetivamente, os conteúdos devem ser construídos com significados para o aluno. Por isso é importante, que após a compreensão, do que foi trabalhado, sejam propostos exercícios de fixação. É exercitando um mesmo conteúdo em situações variadas, pela mediação de professores conscientes e comprometidos, que o aluno vai se apropriando de determinado conhecimento, fazendo sentido em sua vida sua trajetória no processo de escolarização obrigatório para todos.

OBJETIVO

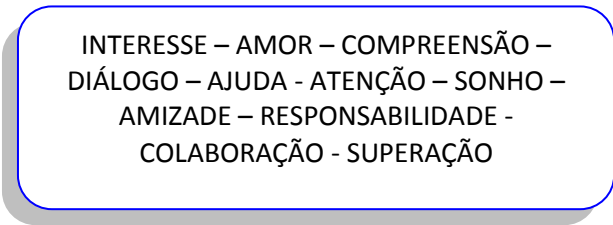
- Estabelecer um clima de colaboração para a fixação dos conteúdos básicos e essenciais para que todos os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental possam prosseguir, com sucesso seus estudos.

DESENVOLVIMENTO

DINÂMICA DOS BALÕES:

Os participantes ficarão em pé, dispostos em um círculo. Cada um recebe um balão vazio e enche imaginando estar colocando dentro deles apenas coisas positivas que pode haver nas amizades, na escola, na família.

Dentro de cada balão haverá um papel dobrado com algumas palavras, tais como:



INTERESSE – AMOR – COMPREENSÃO –
DIÁLOGO – AJUDA - ATENÇÃO – SONHO –
AMIZADE – RESPONSABILIDADE -
COLABORAÇÃO - SUPERAÇÃO

Depois dos balões cheios e fechados, o grupo joga os balões para cima, em direção ao centro do círculo, mantendo-os todos no ar, sem deixá-los cair no chão.

Após um ou dois minutos de “brincadeira”, os participantes vão sendo retirados um a um, sendo chamados pelo nome, ordenando que os restantes continuem a manter os balões no ar.

Quando não for mais possível manter todos os balões no ar, encerrar a atividade passando ao debate sobre o tema.

QUESTÕES PARA O DEBATE:

1. Quando uma equipe se reúne para trabalhar, é importante que todos participem e ajudem? Por quê?
2. E quando alguns membros da nossa equipe resolvem não querer mais colaborar? Como fica?
3. Conseguiremos sozinhos resolver sempre todos os problemas que aparecerem, quando não temos colaboração?

NOVAS ATIVIDADES COLABORATIVAS PARA A FIXAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

DINÂMICA DO BINGO

As quatro operações, exercício de cálculo mental e fixação da tabuada.

MATERIAL DE APOIO:

- Cartelas e feijões para marcar/ rascunho para escrever as sentenças.

Regras do jogo:

1. As fichas com as operações são colocadas dentro de um saco.
2. O professor retira uma operação e fala aos jogadores.
3. Os jogadores resolvem a operação obtendo o resultado que estará em algumas das cartelas.
4. Aquele que possuir o resultado marca-o com um marcador.
5. Caso tenha dois resultados iguais em uma mesma cartela, marca-os simultaneamente.
6. Vence o jogador que marcar todos os resultados de sua cartela.

<http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo>. Acesso em 13/11/2011.

Num segundo momento desse encontro, desenvolveremos mais algumas atividades de fixação, com o objetivo de:

- Contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem

Trabalharemos com fichas, num sistema de rodízio das mesmas, onde os alunos estarão divididos em grupos e auxiliados pela professora de Matemática, por alguns alunos designados previamente pela professora e pela pedagoga coordenadora do projeto. As fichas serão organizadas pela professora de Matemática e Pedagoga, e terão atividades de fixação referentes ao conteúdo trabalhado pela professora no 1º bimestre, que julgou relevantes fixar novamente.

INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO

Análise das atividades desenvolvidas em benefício de todos.

FINALIZAÇÃO

Distribuição de convites para que os alunos os entreguem aos pais para que participem do encerramento das atividades desenvolvidas no projeto.



8º ENCONTRO

AVALIANDO OS RESULTADOS DO PROJETO COM ALUNOS E PAIS

*“Educar é crescer. E crescer é viver.
Educação é assim.
Vida no sentido mais autêntico da palavra”.*
Anísio Teixeira

REFERÊNCIA AO DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Buscando ampliar as relações entre a escola e a família, desenvolvemos o trabalho que concluímos com este encontro.

Sabemos que este, foi apenas o primeiro passo de um longo caminho que devemos seguir, no sentido de desenvolver entre escola e família, maior cooperação, em benefício do êxito escolar, não apenas de alguns, mas de todos os alunos.

Entendemos que é papel da escola a construção de conhecimentos, mas ela precisa ter a família como parceira fundamental no processo formativo da criança e do adolescente.

Este encontro destina-se aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e dos pais ou responsáveis dos mesmos alunos.

Será dividido em dois momentos, sendo um destinado aos alunos e outro, aos pais ou responsáveis.

OBJETIVOS

1. Analisar em conjunto com os pais e alunos, se perceberam mudanças no próprio comportamento(filhos) e no comportamento dos filhos(pais) e na rotina de estudos utilizada por eles, durante a participação dos mesmos no projeto desenvolvido na escola.
2. Verificar da possibilidade da realização permanente do que foi vivenciado ao longo dos encontros realizados.

DESENVOLVIMENTO:

A. 1º MOMENTO: COM ALUNOS

DINÂMICA DO ESPELHO

Uma caixa com um espelho dentro.

Refletir com os alunos que existe uma pessoa muito importante, a quem eles devem dedicar maior atenção em todos os momentos. Trata-se de, alguém que você ama de verdade, que merece todo seu cuidado, com quem está sintonizado diariamente. Entre em contato com esta pessoa, e descubra os motivos que a tornam tão especial, devendo ser amada por você, que devem torná-la a cada dia melhor, fazendo disso o grande sentido da sua vida.

Agora vocês vão encontrar-se aqui, frente a frente com esta pessoa de grande significado para a sua vida.

Em seguida, a coordenadora orienta para que todos se dirijam ao local onde está a caixa. Todos deverão olhar o conteúdo e voltar silenciosamente para seu lugar, continuando a reflexão sem se comunicar com os demais.

CONCLUSÃO: Partilha dos sentimentos vividos. Conclusão individual

Dinâmica adaptada disponível em:

<http://colaboracomwiki.wikispaces.com/file/view/dinamicasl.pdf>. Acesso em 03/11/2012.

Fonte: PUEBLA, Eugênia. **Educar com o coração**. Série Educação para a paz. Editora Fundação Petrópolis.

Fazer comentários sobre a dinâmica destacando a importância de cada um e o valor da pessoa humana. Todos devem ter atitudes em benefício da construção da própria história de vida e do seu futuro profissional. Daí a importância dos estudos.

AVALIAÇÃO

Prezado aluno

Demos os primeiros passos de uma longa caminhada mostrando-lhes alguns caminhos que podem ser seguidos para atingir os objetivos da aprendizagem. No entanto, com sua colaboração, algumas estratégias desenvolvidas no projeto, podem ser aperfeiçoadas . Desta forma, pedimos que responda as questões a seguir:

1) Você percebeu alguma diferença no seu desempenho durante as aulas, durante o desenvolvimento do projeto?

Sim Não Pouca

2) Você acredita que mudou algumas de suas atitudes em relação a rotina escolar que tinha antes do início do projeto?

Sim Não Pouca

3) Escreva quais foram as mudanças que aconteceram na sua rotina de estudos, enquanto você estava participando do projeto.

4) Você pretende continuar seguindo as dicas de estudo, que aprendeu durante a participação no projeto? Por quê?

5) Você acredita que seria importante que as todas as demais turmas de 6º ano participassem deste projeto? Por quê?

Após o preenchimento do formulário, passaremos para uma segunda dinâmica, com o objetivo de que os alunos percebam a importância da participação de todos e da responsabilidade em relação ao outro. Concluindo que todos são responsáveis para que o sucesso de um ou de um grupo seja atingido.

Como conclusão deste encontro para os alunos, será entregue aos mesmos, um folder, que será preparado anteriormente pela Pedagoga, com sugestões de como devem fazer, para continuar na rotina de estudos e ter sucesso na aprendizagem.

Encerramento: os alunos receberão um bombom com uma frase de incentivo. As frases usadas poderão ser:

Só fazemos melhor aquilo que repetidamente insistimos em melhorar. A busca da excelência não deve ser um objetivo, e sim um hábito.
Aristóteles

Estou firmemente convencido que só se perde a liberdade por culpa da própria fraqueza.
Mahatma Gandhi

Não há nada mais trágico neste mundo do que saber o que é certo e não fazê-lo. Que tal mudarmos o mundo começando por nós mesmos.
Martin Luther King

Bom mesmo é ir à luta com determinação, abraçar a vida com paixão, perder com classe e vencer com ousadia. Pois o triunfo pertence a quem se atreve.

Charles Chaplin

B. 2º MOMENTO: COM OS PAIS

DINÂMICA DA CONFECÇÃO DA REDE - rolos de barbante, com quatro rolos de cores diferentes.

Solicita-se ao grupo que todos fiquem em pé e em círculo. Pede-se que cada um fale um sentimento. Em seguida, prende o cordão em seu dedo e joga o rolo para outro participante; este pega o fio e enrola uma volta no seu dedo, e joga o rolo para outro participante, e assim sucessivamente. Todos devem jogar mais de uma vez.

Dinâmica adaptada de: PRIOTTO, Elis Palma. **Dinâmicas de Grupo para Adolescentes**. 6 ed.: Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2012.

Comentários sobre o que podemos aprender com a dinâmica.

Encerrar a dinâmica e fazer a comparação com a vida escolar e com a própria vida em geral, pois, quando existe união entre escola e família, a função de construir o sucesso escolar e, conseqüentemente, o sucesso na vida de todas as crianças, promove o desenvolvimento de um clima de confiança e respeito, onde o trabalho cooperativo desenvolverá pessoas fortes, conscientes e justas, com competência científica, técnica e humana.

Na sequência, apresentaremos um instrumento de avaliação, para que possamos verificar a validade do trabalho desenvolvido no transcórre do projeto, considerando também a possibilidade da experiência ser replicada em outras realidades.

Prezado Pai ou responsável

1) Você percebeu alguma diferença no desempenho do seu filho(a) durante o desenvolvimento do projeto?

() Sim () Não () Pouca

2) Você percebeu mudança de atitude na rotina de estudos de seu filho(a)?

Sim Não Pouca

3) Após a participação no projeto, você mudou sua atitude em relação ao acompanhamento escolar de seu filho (a)?

Sim Não Pouca

4) Escreva um ponto positivo e um negativo dos encontros que você participou.

Relembrar ainda, com os pais, alguns aspectos importantes que devem sempre estar presentes, para que possam interferir significativamente no processo ensino-aprendizagem, e entregar a eles, um lembrete em forma de marcador de livro, que será elaborado pela Pedagoga.

Encerramento:

Este será o último encontro, e é importante deixar claro que não devemos arrumar desculpa para a falta de tempo devido ao trabalho e outras atividades. Pensando assim, será apresentado o vídeo “Nó do Afeto”, que ajudará os pais a refletirem sobre a importância dos pequenos gestos e de que os filhos são realmente amados.

CULMINÂNCIA DOS TRABALHOS.

***“Ajude seu filho a formar bons hábitos
enquanto ainda é pequeno.
Assim, ele nunca abandonará
o bom caminho, mesmo depois de adulto”.***
(Provérbios 22,6)

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As atividades propostas na presente produção são voltadas ao trabalho com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e com os pais e ou responsáveis destes alunos.

Tendo como objetivo geral, estabelecer a mediação entre os envolvidos na complexa transição do primeiro para o segundo segmento do Ensino Fundamental, bem como na construção exitosa do processo ensino/aprendizagem pleno se sentidos e significados, a Unidade Didática está com ações voltadas a levar o público alvo a receber orientações e encaminhamentos que valorizem a rotina escolar e familiar, e atividades de fixação, com a presença do pedagogo, juntamente com o professor, na disciplina de Matemática, como estratégia de contribuir para que o aluno tenha maior facilidade em adaptar-se a nova rotina de estudos, contando para isso, com a parceria da escola e da família, visando que o aluno conquiste uma aprendizagem de sentidos e significados.

Serão oito encontros com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 32 horas. Cinco encontros realizados com os alunos, dois encontros com os pais e ou responsáveis com os alunos envolvidos e o último encontro dividido em dois momentos, um com os alunos e outro com os pais.

Propõe-se para os alunos, nos encontros, atividades para conhecer a escola, conversar sobre a rotina de estudos, e organizá-la, pensar em momentos de estudo e de lazer, trabalhar com a importância da agenda e refletir sobre a necessidade de sonhar, de ter um projeto de vida. Será também trabalhado em sala, nas aulas de Matemática, com atividades de fixação, recuperando alguns conteúdos básicos necessários para o início desta série. Para os pais, reflexões sobre a importância da parceria escola e família para o sucesso de aluno, estar presente no momento da tarefa, participar da vida escolar do filho (a).

Serão encontros com utilização de dinâmicas, músicas, poesias, estudo de textos com questões para reflexão voltadas ao cotidiano escolar, produção de frases de incentivo aos demais colegas da escola para que percebam que estudar é importante e faz crescer.

Com os pais, cada encontro terá um encaminhamento metodológico específico, que proporcionará uma reflexão sobre o papel da escola e da família na

vida das crianças e adolescentes, contribuindo assim, para a superação da transição do primeiro para o segundo segmento do Ensino Fundamental, bem como para minimizar os obstáculos que surgem no processo de aprendizagem. Desta forma, ambas as instituições, poderão cumprir suas funções sociais e educativas.

Para os alunos, os encontros oportunizarão reflexões sobre a importância da família no acompanhamento da vida escolar, a adaptação a esta nova fase do ensino, a efetivação de uma rotina escolar de estudos pelos alunos, e a mediação do Pedagogo, no processo ensino aprendizagem, tendo como campo de trabalho a disciplina de Matemática, colaborando com a sistematização de estudos, visando à criação desse hábito, tendo como referência o controle dos conteúdos ainda não assimilados pelos alunos, em busca do sucesso escolar para todos.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA de sonhar. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/...> >. Acesso em: 20 out. 2012.

AJUDE SEU FILHO a aprender a estudar. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/...> > Acesso em 20 out. 2012.

APRENDIZAGEM. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/> >. Acesso em 09/11/2012.

BINGO DE MATEMÁTICA. Disponível em: <<http://www.matematica.seed.pr.gov.br/...> > Sugestão da Professora Angela Cristina Musskopf Salenave enviado em abril/2011. Acesso em 13/11/2011.

BRAMBATTI, C. M. B. Família e escola: rompendo barreiras, fortalecendo relações. **Revista de Educação do Ideal**, v. 4, n. 9, dez. 2009.

CANDIDO, Francisca Francineide. **Família e Educação Cidadã**. Fonte do artigo: <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/familia-e-educacao-cidada/...> Acesso em 18/09/2012.

CONVIVÊNCIA. For the Birds. Disponível em: <http://www.youtube.com/...> Acesso em 01/10/2012.

DICAS DE ESTUDO. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/falecom/psicologa/...> Acesso em 29/09/2012.

DICIONÁRIO ONLINE DA LINGUA PORTUGUESA – Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/habito/...>>

DINÂMICAS. Disponível em: <<http://colaboracomwiki.wikispaces.com/file/view/dinamicas1.pdf>>_ Acesso em 06/10/2012. Foi retirada do livro: PUEBLA, Eugênia. **Educar com o coração**. Série Educação para a paz. Editora Fundação Petrópolis.

ESCOLA EM PARCERIA COM A FAMÍLIA. Disponível em: <<http://youtube.com/...> Acesso em 18/11/2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI**: o minidicionário da língua portuguesa. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GONZÁLEZ, Antonio. **Técnicas de estudo para adolescentes**: como superar-se nos cursos fundamental médio e técnicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GRINSPUN, M. P. S. Z. **A orientação educacional**: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO. Disponível em: <<http://www.blogbrasil.com.br/importancia-do-estudo/...>> Acesso em 20/10/2012.

ISTO DA CERTO. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/isto-da-certo/tag/pais/...>> Acesso em 09/11/2012.

MEIER, Marcos. Ajudar seu filho a estudar. Paraná TV, 2008. Disponível em: <<http://www.youtube.com/...>> Acesso em 05/09/2012.

_____. Fazer a lição de casa. Paraná TV, 2008. Disponível em: <<http://www.youtube.com/...>> Acesso em 05/09/2012.

NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (Orgs.). **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000.

ONE GIANTE PEAP (Temp Tracck) Original Aspect Ratio (sem tradução). Disponível em: <<http://www.youtube.com/...>> Acesso em 28/09/2012.

POESIA. Sonho. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/sonho_poema_de_clarice_lispector/> Acesso em 29/10/2012.

Priotto, Elis Palma. **Dinâmicas de grupo para adolescentes**. 6. ed.: Petrópolis: Vozes, 2012.

SUCESSO E MOTIVAÇÃO. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/sucesso-e-motivacao/a-importancia-de-ter-um-sonho-7611/artigo/>> Acesso em 20/10/2012.

TIBA, Içami. **Adolescentes**: quem ama educa! 39. ed. São Paulo: Integrare, 2010.

_____. **Ensinar aprendendo**. 6. ed. São Paulo: Gente, 1998.

_____. **Quem ama educa**. São Paulo: Gente, 2002.


ZAGURY, Tania. **O adolescente por ele mesmo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.


APÊNDICE A – BINGO DE TABUADA


Cartela dos números:


2	3	4	5	6
7	8	9	2	3
4	5	6	7	8
9				

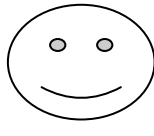
Cartelas do Bingo:


18	63	72	28	16
14	9	20	27	36
28	24		4	18
40	15	12	81	6
30	48	54	45	10


54	72	8	56	45
14	40	15	12	42
63	18		48	14
16	81	24	35	36
20	4	6	25	28

63	35	48	10	49
81	6	25	14	32
64	16		72	9
24	28	40	36	8
12	32	18	48	63

28	24	16	42	32
10	64	25	15	14
40	36		81	54
18	2	27	9	12
7	12	49	21	20

5	40	21	27	32
63	48	54	45	30
49	72		36	12
2	9	56	15	10
4	18	35	25	16

30	15	42	35	6
28	63	81	45	21
4	25		2	14
16	32	3	9	49
40	8	18	12	56

72	16	45	36	6
27	48	54	18	12
20	8		21	25
30	40	64	4	49
10	32	9	14	24